

## **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, Legislação, Escola e PAE – Breve análise**

Attention Deficit/Hyperactivity, Disorder, Legislation, School and PAE – Brief analysis

Trastorno por Déficit de Atención/Hiperactividad, Legislación, Escuela y PAE – Breve análisis

**Aline dos Santos Moreira de Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9965-9566>

Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai

Instituto IDEIA, Brasil

E-mail: [bioaline2017@yahoo.com](mailto:bioaline2017@yahoo.com)

**Pedro Carlos Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4646-0080>

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai

Instituto IDEIA, Brasil

E-mail: [pecape@ig.com.br](mailto:pecape@ig.com.br)

**Marta Martins de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2806-6496>

Universidad Columbia del Paraguay, Paraguai

Instituto IDEIA, Brasil

E-mail: [martammjfilhos@hotmail.com](mailto:martammjfilhos@hotmail.com)

### **Resumo**

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é um transtorno a nível neurocomportamental que apresenta consequências para a aprendizagem. Todavia, não está compreendido como necessidade educacional especial. Sendo assim, o presente estudo justifica-se pela necessidade de analisar o apoio dado aos alunos com TDAH, na rede municipal de ensino no município de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, esclarecendo acerca do transtorno, pontuando a legislação que versa sobre o tema, o apoio oferecido pelo município aos educandos portadores de TDAH bem como sua eficácia relacionada ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Para tal utilizou-se pesquisa de caráter descritivo na Escola Municipal Edilson Vignoli Marins assim como de revisão literária em publicações, periódicos, trabalhos acadêmicos e artigos acerca do tema e de seus aspectos relevantes, utilizando a palavras-chave como educação, IDEB, Programa de Apoio ao Educando (PAE), Saquarema, TDAH, selecionados em bases de dados como Pubmed, Scielo, Google Scholar, bibliotecas virtuais, entre outras, como corte de tempo de onze anos (2008 a 2019). Os resultados obtidos foram expostos em subtítulos, pelos quais foram expostos conceitos e características gerais do transtorno bem como seu histórico como tal; a legislação que versa sobre o tema e/ou ausência dessa; a cidade de Saquarema, sua política pública educacional para enfrentamento da questão (Programa de Apoio ao Educando – PAE) e a eficácia desse registrada pelo IDEB e a pesquisa descritiva sobre a Escola Municipal Edilson Vignoli Martins, um dos polos do PAE. Por fim, foram apresentadas as considerações finais acerca do estudo.

**Palavras-chave:** Educação; IDEB; Programa de Apoio ao Educando (PAE); Saquarema; TDAH.

### **Abstract**

Attention Deficit Hyperactivity Disorder is a neurobehavioral disorder that has consequences for learning. However, it is not understood as a special educational need. Therefore, the present study is justified by the need to analyze the support given to students with ADHD, in the municipal education system in the city of Saquarema, State of Rio de Janeiro, clarifying about the disorder, punctuating the legislation that deals with the theme. , the support offered by the municipality to students with ADHD as well as its effectiveness related to the Basic Education Development Index (IDEB). For this purpose, descriptive research was used at the Edilson Vignoli Marins Municipal School, as well as a literary review in publications, journals, academic works and articles on the topic and its relevant aspects, using keywords such as education, IDEB, Program of Support for Educating (PAE), Saquarema, ADHD, selected from databases such as Pubmed, Scielo, Google Scholar, virtual libraries, among others, as a time cut of eleven years (2008 to 2019). The results obtained were exposed in subtitles, by which concepts and general characteristics of the disorder were exposed, as well as its history as such; the legislation that deals with the subject and/or lack thereof; the city of Saquarema, its educational public policy to face the issue (Program for Supporting Educating – PAE) and the effectiveness of this registered by IDEB and the descriptive research on the Municipal School Edilson Vignoli Martins, one of the centers of the PAE. Finally, the final considerations about the study were presented.

**Keywords:** Education; IDEB; Educating Support Program (PAE); Saquarema; ADHD.

## Resumen

El trastorno por déficit de atención con hiperactividad es un trastorno neuroconductual que tiene consecuencias para el aprendizaje. Sin embargo, no se entiende como una necesidad educativa especial. Por tanto, el presente estudio se justifica por la necesidad de analizar el apoyo brindado a los estudiantes con TDAH, en el sistema educativo municipal de la ciudad de Saquarema, Estado de Rio de Janeiro, aclarando sobre el trastorno, puntualizando la legislación que trata el tema. ., el apoyo que ofrece el municipio a los estudiantes con TDAH así como su efectividad en relación al Índice de Desarrollo de la Educación Básica (IDEB). Para ello, se utilizó la investigación descriptiva en la Escuela Municipal Edilson Vignoli Marins, así como una revisión literaria en publicaciones, revistas, trabajos académicos y artículos sobre el tema y sus aspectos relevantes, utilizando palabras clave como educación, IDEB, Programa de Apoyo. for Educating (PAE), Saquarema, ADHD, seleccionados de bases de datos como Pubmed, Scielo, Google Scholar, bibliotecas virtuales, entre otras, como un corte de tiempo de once años (2008 a 2019). Los resultados obtenidos fueron expuestos en subtítulos, mediante los cuales se expusieron conceptos y características generales del trastorno, así como su historia como tal; la legislación que trata el tema y / o falta de ella; la ciudad de Saquarema, su política pública educativa para enfrentar el tema (Programa de Apoyo a la Educación - PAE) y la efectividad de esta registrada por el IDEB y la investigación descriptiva sobre la Escuela Municipal Edilson Vignoli Martins, uno de los centros del PAE. Finalmente, se presentaron las consideraciones finales sobre el estudio.

**Palabras clave:** Educación; IDEB; Programa de Apoyo a la Educación (PAE); Saquarema; TDAH.

## 1. Introdução

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é um transtorno complexo (neurocomportamental) que atinge não somente a crianças, mas a todos os envolvidos no seu processo educativo.

O diagnóstico geralmente acontece por volta dos nove anos de idade e deve ser realizado por uma equipe multiprofissional, que deve orientar e apoiar os pais durante o tratamento. Devido essas crianças estarem em fase escolar, a escola deve estar preparada para receber alunos com esse transtorno uma vez que não existe legislação específica pois o TDAH não está compreendido entre os transtornos que caracterizam necessidades educacionais especiais, ou seja, estão matriculados em escola regular.

Diante dos fatos, cabe à escola capacitar seus educadores e esses buscarem estratégias diversas para desenvolverem com sucesso o processo de aprendizagem com essas crianças e adolescentes (rede particular de ensino) e na rede pública, cabe ao município desenvolver políticas públicas educacionais como estratégia de apoio e orientação aos estudantes com TDAH e seus responsáveis.

Sendo assim, o município de Saquarema, localizado no estado do Rio de Janeiro, tem desenvolvido projetos de apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais, particularmente incluindo os alunos diagnosticados com TDAH, como política pública para garantia do direito ao acesso à educação a todos e equidade nesse importante processo.

Diante da problemática, o estudo justifica-se pela necessidade de analisar como o município de Saquarema desenvolve o apoio aos estudantes com TDAH esclarecendo acerca do transtorno (conceito, sintomas e tratamento), pontuando a mudança na legislação que versa sobre o tema, discorrendo sobre o apoio oferecido pelo município aos educandos portadores de TDAH bem como sua eficácia relacionada ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

## 2. Metodologia

A metodologia utilizada neste estudo foi de pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (2008), é desenvolvida com base em material já elaborado, principalmente em artigos científicos e livros e revisão de literatura acerca do tema, considerando como campo de pesquisa alunos com TDAH entre nove e doze anos, matriculados na rede municipal de ensino do município de Saquarema (RJ) que estão participando do Programa de Apoio ao Educando, particularmente no Polo fixado na Escola Municipal Edilson Vignoli Marins, o desenvolvimento do projeto neste polo e sua eficácia relacionada ao IDEB.

Para tal, foram selecionadas publicações, estudos, pesquisas, periódicos, trabalhos acadêmicos, artigos e livros acerca do tema e de seus aspectos relevantes, utilizando a palavras-chave como educação, IDEB, Programa de Apoio ao Educando

(PAE), Saquarema, TDAH, em bases de dados como Scielo, bibliotecas virtuais, entre outras, como corte de tempo de onze anos (2008 a 2019).

No primeiro momento foi realizada a pré-seleção caracterizada pela rápida leitura que excluiu os que não se encaixavam nos critérios de seleção utilizados que foram textos sem fundamentação teórica, jornalísticos e que seguiam para outras áreas de conhecimento, como psicologia e psiquiatria.

Após a pré-seleção, foi feita a revisão literária incluindo leitura analítica dos textos, pontuando as questões relevantes que compunha os objetivos propostos, e algumas visitas pessoais ao polo na Escola Municipal Edilson Vignoli Marins para observação e pesquisa descritiva do projeto PAE, na prática.

### **3. Resultados e Discussão**

#### **3.1 TDAH – história, conceito, sintomas e tratamento**

O TDAH surgiu na literatura médica ainda no século XIX onde apareceram as primeiras referências a transtornos de comportamento, porém o transtorno não era assim denominado. Os nomes variaram de acordo com o tempo, como a década de 1940, “lesão cerebral mínima”, em 1962 “disfunção cerebral mínima”, porém já era reconhecido que era apenas uma disfunção e não uma lesão. Hoje, os nomes variam entre transtorno por déficit de atenção com hiperatividade, tipo desatento, hiperativo, impulsivo e combinado, de acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (Dsm – IV, 2003).

Segundo o mesmo parâmetro, a característica marcante do TDAH é o padrão repetitivo e insistente de falta de atenção e/ou impulsividade ou hiperatividade.

De acordo com Sena (2007), o TDAH é definido como:

A dificuldade de prestar atenção a detalhes ou errar por descuido em atividades escolares e de trabalho ;dificuldade para manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas; parecer não escutar quando lhe dirigem a palavra; não seguir as instruções e não terminar as tarefas escolares, domésticas ou deveres profissionais; dificuldade em organizar tarefas e atividades; evitar, ou relutar, em envolver-se em tarefas que exijam esforço mental constantes; perder as coisas necessárias para tarefas ou atividades; e ser facilmente distraído por estímulos alheios à tarefa e apresentaram esquecimentos em atividade. (Sena, 2007).

O transtorno pode ser observado de três diferentes formas: a primeira em que predomina a dificuldade de atenção; a segunda, na qual prevalecem a impulsividade e hiperatividade e a terceira que une as duas anteriores. Mencionando Caliman (2010), os três sintomas que caracterizam os tipos de TDAH se desdobram em quadros mais específicos, o que agrava e muito a condição dessas crianças e adolescentes (Caliman, 2010). Por ser um transtorno no desenvolvimento e no autocontrole, a criança ou adolescente não consegue acomodar-se nem manter a concentração, apresenta desatenção, dificuldade em resistir às distrações, esquecimentos, desorganização mental, física e espacial, dificuldades com passagem de tempo o que causa atrasos e adiamentos, dificuldades em seguir orientações, problemas de memória a curto prazo, inquietação (mexer pés e mãos ao mesmo tempo, ficar batendo a perna o tempo todo), faz muitas coisas ao mesmo tempo, tendência a compulsão, intolerante, impaciente, instabilidade do humor, não consegue expressar-se corretamente, explosivo, hipersensível, instável sexualmente são crianças e adolescentes desafiantes tanto para pais como para os professores (Azevedo, 2015).

Segundo Silva (2009), o TDAH é um transtorno neurocomportamental, multifatorial, caracterizado principalmente pelo padrão persistente de desatenção e ou hiperatividade/impulsividade, resultando em prejuízos emocionais, sociais e, sobretudo, funcionais “(Silva, 2009 apud Costa, Moreira & Junior, 2015)”.

De acordo com o Ministério da Saúde cerca de 3 a 6% da população mundial sofre com o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e as causas pontuadas pela comunidade médica são a genética (herdam dos pais), fatores não

genéticos que indicam anormalidades durante a gravidez e parto, fatores familiares e emocionais abrange o contexto familiar e escolar (Cypel, 2003).

Com relação ao diagnóstico, esse não é fácil ser realizado devido a pluralidade de sintomas, maioria dos profissionais usa os critérios do DSM- IV (Manual de estatística e diagnóstico) para fazer a avaliação, pois o diagnóstico do transtorno é essencialmente clínico, isto é, não se detecta em nenhum exame médico por não se tratar de uma lesão, e geralmente acontece na fase escolar (Educação Básica).

A tríade sintomática composta pelo transtorno, na maioria dos casos, é percebida logo após a criança ingressar no ambiente escolar, uma vez que, nesse momento, os sintomas ficam evidenciados e resultam em dificuldades de aprendizagem.

Com relação ao tratamento, os médicos optam por um tratamento multidisciplinar, incluindo fármacos que facilitam a psicoeducação e a mudança de hábitos, e tratamento psicológico para trabalhar a baixa autoestima que atinge a grande maioria das crianças e adolescentes com TDAH.

O tratamento sem medicamentos pode ser uma boa solução, mas é amplamente necessário que as escolas da rede pública ou privada tenham profissionais que saibam lidar com este tipo de transtorno.

### **3.2 O TDAH e a legislação**

No Brasil, ainda não existem em âmbito federal, políticas públicas oficiais para pessoas com TDAH. Esse transtorno não está incluído na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, lançada pelo Ministério da Educação, em 2007 (Abda, 2014).

Em 2014, a Lei Brasileira de Inclusão foi reformulada e os indivíduos portadores de TDAH, no âmbito escolar, deixaram de ser atendidos como alunos com necessidades educacionais especiais.

De acordo com a Associação Brasileira de Déficit de Atenção (ABDA), as leis e projetos de leis federais que versam a respeito do TDAH no âmbito educacional são: PL SENADO Nº 3.517/2019 Antigo PL 7081/2010 (Substitutivo da Câmara dos Deputados ao PL do Senado nº 402/2008) - Dispõe sobre o diagnóstico e tratamento do TDAH e Dislexia na rede pública de Educação 'Básica; PL nº 1.492/2019 RJ - Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com TDAH, Dislexia e outros transtornos de aprendizagem, na cidade do Rio de Janeiro; PL nº 949/2019 SP - Institui o Programa de Diagnóstico e apoio aos alunos com Dislexia e TDAH na Rede Estadual de Ensino. Em âmbito estadual, a ABDA pontua no Rio de Janeiro: Lei nº 9153/2020 - Dispõe sobre a transferência de matrícula, sem anuência dos pais, em escolas e creches da Rede Estadual de Educação, p/ as pessoas c/ Deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Altas Habilidades/Superdotação, TDAH e dislexia; Lei nº 8.192/2018 - Dispõe sobre a obrigação das escolas públicas e privadas, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro a disponibilizarem cadeiras em locais determinados aos alunos com TDAH; Lei nº 7.354/2016 - Institui o programa de diagnóstico e tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH no Estado do Rio de Janeiro; Lei nº 6.308/2012 - Institui a Semana Estadual de Informação e Conscientização sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH (Abda; 2019).

### **3.3 O município de Saquarema (RJ), o IDEB e o PAE**

Saquarema é um município brasileiro, localizado no estado do Rio de Janeiro que compõe a Região dos Lagos, conhecida como a capital do surf e a Casa do Vôlei Brasileiro por ser a sede da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV).

A cidade está situada à 96 km da capital, tendo como municípios limítrofes: Araruama, Maricá, Rio Bonito e Tanguá, com área total de 356,566 Km<sup>2</sup>, população total de 89.170 habitantes, segundo dados do IBGE de 2019. (Ibge, 2019)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,709 (PNUD/2010), sendo a taxa de escolarização entre os seis aos quatorze anos de idade (referência do ano de 2010) de 96,3% (IBGE, 2019).

A cidade, oferece Educação Básica na seguinte composição: quarenta e sete escolas de Ensino Fundamental e treze escolas de Ensino Médio. O Produto Interno Bruto (PIB), renda per capita do Município (2015) era de R\$ 24.639,11.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é considerado um indicador que colabora para que os diversos municípios do Brasil se empenhem em desenvolver uma educação melhor e mais consciente para os estudantes, e assim, subir a nota de sua respectiva cidade. O índice varia com notas de 0 a 10 pontos, onde a média necessária para o ensino ser considerado de qualidade é acima de 6 (Mec, 2021).

De acordo com o governo federal,

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) (Mec, 2021, online).

No ano de 2008, a nota do município de Saquarema-RJ era de 4,3 pontos, o que evidenciava a necessidade de melhorar estratégias e práticas pedagógicas na rede municipal de ensino.

Diante dessa questão, a prefeitura de Saquarema juntamente com a Secretaria de Educação do município desenvolveu um plano municipal chamado inicialmente de CAIE (Centro de Atendimento a Inclusão Escolar), criado como política pública, para atender alunos da rede municipal de ensino, que apresentavam transtornos e distúrbios que gerassem dificuldades de aprendizagem, visando o direito de acesso à Educação, a equidade de direitos de educação.

Após a mudança legislativa ocorrida em 2014 (Lei de número 13.146 - Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência), o município não era mais obrigado a atender educandos com diagnóstico de TDAH nas classes de inclusão escolar (ficando resguardados pelo atendimento somente alunos com deficiências físicas e intelectuais, síndromes, altas habilidades e autismo ou TEA). Nesse contexto, a prefeitura optou por desenvolver outro projeto que compreendesse alunos com TDAH, o que originou o PAE (Programa de Apoio ao Educando) que atende todos os discentes com problemas de aprendizagem independentemente de diagnósticos.

O PAE é um programa criado como política pública, para atender alunos da rede municipal de ensino, que apresentam transtornos e distúrbios que dificultam a aprendizagem (Saquarema, 2021).

O programa encaminha os alunos das unidades escolares, através de formulário específico, à coordenação de polo (no caso de ser escola que não tenha professor de atendimento), ou diretamente ao professor. Nas escolas que não possuem o programa, a coordenadora de polo se encarrega de entregar os encaminhamentos à coordenação do PAE, que posteriormente distribui para os professores de atendimento (ibidem).

Logo após, o professor de atendimento faz uma sondagem dos futuros atendidos, para conhecer em que nível de aprendizagem os alunos se encontram e assim formam os grupos (ibidem).

Após essa triagem, o professor realiza uma entrevista com o responsável a fim de conhecer um pouco o cotidiano do aluno e entender as possíveis causas da dificuldade que o estudante apresenta (Saquarema, 2021).

Desta maneira, são formados grupos de alunos com cinco alunos em média, com atendimento de 1 h 10 min (uma hora para atendimento e dez minutos reservados para o lanche), com jogos que atendam às necessidades de cada aluno ou do grupo num todo, dependendo do tipo de dificuldade (ibidem).

O programa é inserido nas unidades, de acordo com a necessidade encontrada. Existem atualmente os seguintes polos distribuídos na rede municipal de ensino que são: CAIE, CME Gustavo Campos da Silveira, CME Menaldo Carlos de Magalhães, CME Padre Manuel (1º, 2º e 3º turno), E.M. Amália da Costa Melo, E.M. Clotilde de Oliveira Rodrigues, E.M. Edilson Vignoli Marins (manhã, tarde e noite), E.M. Elcira de Oliveira Coutinho, E.M. Ismênia de Barros Barroso, E.M.

Jardim Ipitangas, E.M. José Bandeira, E.M. Luciana Santana Coutinho, E.M. Madressilva, E.M. Margarida Rosa de Amorim, E.M. Orgé Ferreira dos Santos, E.M. Theófilo D'Ávila (ibidem).

O PAE contribui positivamente para a conscientização que é necessário dar apoio educacional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, desenvolvendo a educação básica e mostrando ser a educação um bem primordial na vida de qualquer ser humano (independentemente do problema apresentado, o trabalho de apoio desenvolvido deve ser realizado com a maior dedicação possível).

Dentre os resultados positivos do programa, podem-se destacar alguns como o aumento da nota do IDEB de 4,3 para 6,0 pontos; apoio e orientação eficazes aos diversos alunos incluindo os com TDAH em suas dificuldades, contribuindo para a efetiva realização do processo educativo; colabora para gerar a aceitação de pessoas com problemas de concentração e diminuição preconceitos (inclusão escolar); gera um espaço de integração onde os pais e responsáveis podem deixar seus filhos seguramente (Saquarema, 2021).

### **3.4 A Escola municipal Edilson Vignoli Martins**

Um dos polos do Projeto de Apoio ao Educando é a Escola Municipal Edilson Vignoli Martins, situada no bairro de Rio de Areia, município de Saquarema no estado do Rio de Janeiro, o polo atende atualmente trinta e sete alunos com dificuldades de aprendizagem, divididos em turmas. Cabe ressaltar que a nota do IDEB desta unidade era de 3,7, em 2008 (ibidem)

O programa desenvolve-se bem nesta unidade, com aulas no turno contrário ao de aula regular, objetivando reforçar o aprendizado.

Atualmente, o atendimento do PAE é semanal, com aulas duas vezes por semana compreendendo os alunos que tem dificuldades (incluindo os educandos com TDAH) como profissionais capacitados através de treinamentos oferecidos pela prefeitura do município, promovendo não somente o apoio a aprendizagem como a interação desses alunos com o corpo escolar.

Pode-se afirmar que o programa gera resultados positivos tanto para os alunos individualmente como para a unidade escolar, pois o índice do IDEB da escola subiu para cerca de 4,6 pontos em 2019.

Desta maneira, as turmas do PAE, como as da Escola Municipal Edilson Vignoli Martins, auxiliam os alunos com dificuldades de aprendizagem, incluindo os com TDAH, melhorando a qualidade de ensino e observando aos direitos de educação.

## **4. Considerações Finais**

O TDAH, apesar de não estar compreendido entre os transtornos que demandam necessidades educacionais especiais, implica em problemas de aprendizagem devido seus sintomas e problemas de socialização dos educandos diagnosticados.

Notadamente o município de Saquarema, objetivando observância legal e apoio a todos os discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem, desenvolveu um programa eficaz chamado PAE, que dentre os resultados positivos, elevou o conceito da Educação Básica oferecida pelo município no IDEB (6,0 pontos).

Portanto, pode-se afirmar a necessidade de que projetos como o PAE (Programa de Apoio ao Educando) sejam aplicados em todos os municípios que tenham alunos matriculados no ensino municipal regular com dificuldades de aprendizagem que não estão incluídos nas necessidades educacionais especiais como é o caso do TDAH. Esse tipo de atividade faz com que os educandos desenvolvam não somente uma melhor aprendizagem como relacionamentos interpessoais, afetividade, vínculos e conheçam pessoas que já superaram obstáculos semelhantes.

Cabe considerar a atuação do IDEB como fator estimulante de políticas públicas educacionais, fazendo com que alunos com dificuldades (TDAH, entre outros) tenham oportunidades iguais de desenvolverem suas habilidades e competências.

Nessa perspectiva, as políticas públicas educacionais cumprem o objetivo social de promover a inclusão não somente de alunos com necessidades especiais como alunos com outras dificuldades de aprendizagem, o que fomenta possíveis discussões futuras envolvendo políticas públicas e inclusão social através da Educação.

## Referências

- ABDA. (2017). *Algumas estratégias pedagógicas para alunos com TDAH*. ABDA. <https://tdah.org.br/algumas-estrategias-pedagogicas-para-alunos-com-tdah/>.
- ABDA. (2014). *Entenda o funcionamento da legislação brasileira sobre o TDAH*. ABDA. <https://tdah.org.br/entendo-o-funcionamento-da-legislacao-brasileira-sobre-o-tdah>.
- ABDA. (2017). *Relação de projetos e leis sobre TDAH no Brasil*. ABDA. <https://tdah.org.br/relacao-de-leis-e-projetos-sobre-tdah-no-brasil>.
- Amorim, C. (2017). O TDAH tem cura? [HTTPS://dda.deficitdeatencao.com.br/artigos/tdah-tem-cura.html](https://dda.deficitdeatencao.com.br/artigos/tdah-tem-cura.html)
- Arruda, M. A. (2006). Levados da Breca – um guia sobre crianças e adolescentes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Pdf. <https://www.estantevirtual.com.br/livros/marco-a-arruda/levados-da-breca/2178283709>.
- Azevedo, R. M. D. (2015). O TDAH na perspectiva da inclusão. *AVM educacional*. [https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/posdistancia/50640.pdf](https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/50640.pdf)
- Barkley, R. A. (2020). Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade – Manual para diagnóstico e tratamento. Pdf. (3a ed.), *Artmed*. <https://grupoautentica.com.br/autentica/livros/tdah-transtorno-do-deficit-de-atencao-com-hiperatividade/1831>.
- Braga, C. (2017). *Entendendo o TDAH em 10 passos – orientações aos pais e professores*. ebook. <https://www.unijales.edu.br/library/downebook/id:1219>.
- Brasil. (2021) Ministério da educação. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>.
- Caliman, L. V. (2010). *Notas sobre a história oficial do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade TDAH*. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932010000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000100005).
- Cavalcante, D. (2021). TDAH e os desafios da leitura e escrita – relato de caso. *Aprenderedivertido.com*. <https://docero.com.br/doc/sexx05c>.
- Costa, C. R., Moreira, J. C. C. & Júnior, M. O. S. (2015). Estratégias de Ensino e Recursos Pedagógicos para o Ensino de Alunos com TDAH em Aulas de Educação Física. *Revista brasileira de educação especial*. <https://www.scielo.br/j/rbee/a/bv9tRkHHtGWrHqp9KXhS7Bw/?lang=pt>.
- Couto, T. S., Júnior, M. R. M. & Gomes, C. R. (2010). Aspectos Neurobiológicos do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): uma revisão. *Revista Ciências e Cognição*. <http://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/2021>.
- Cypel, S. (2003). *A Criança com Déficit de Atenção e Hiperatividade: Atualização para pais, professores e profissionais de saúde*. (2a ed.), Lemos Editorial.
- Dsm-IV. (2003). Associação Americana de Psiquiatria. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM*. 4 ed. – Texto Revisado. Tradução Claudia Dornelles. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Domingues, L. (2014). TDAH – Tratamento. *blog.saude.gov*. <http://www.blog.saude.gov.br/34273-tdah-atinge-de-3-a-6-da-populacao-mundial-saiba-mais-sobre-o-transtorno.html>.
- Dupin, A. A. S. Q. & Silva, M. O. (2020). Educação Especial e Legislação brasileira: revisão de literatura. *Scientia Vitae*. <http://revistaispsr.com/v10n297690.pdf>.
- Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (5a ed.), Atlas. Pdf.
- Maia, M. I. R. & Confortin, H. (2015). *TDAH e aprendizagem: um desafio para a educação*. [https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/148\\_535.pdf](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/148_535.pdf).
- Freitas, C. R. (2011) *Corpos que não param: criança, "TDAH" e escola*. Repositório. <http://repositorio.minedu.gob.pe/handle/20.500.12799/699>.
- IBGE. (2021). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Município de Saquarema*. <https://cidades.ibge.gov.br>.
- Pastura, G. M., Mattos, P. & Araújo, A. P. Q. C. (2005). *Desempenho escolar e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade*. Scielo. [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-60832005000600003&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-60832005000600003&script=sci_arttext).
- Pereira, R. A. (2010). *A criança com TDAH e a escola*. ABDA. <https://tdah.org.br/a-crianca-com-tdah-e-a-escola/>.
- Rezende, E. (2021). Leis e direitos de alunos com TDAH: o que a legislação diz? *Psicoedu – Psicologia e Educação*. <https://www.psicoedu.com.br/2016/11/lei-tdah-direitos.html#:~:text=N%C3%A3o%20existe%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20nacional%20espec%C3%>

ADficação que ampere alunos diagnosticados com TDAH. &text=Embora possamos interpretar que esses, um atendimento diferenciado destes alunos.

Saquarema, P. M. (2019). *Programa de Apoio ao Educando*.pdf

Sena, S. S. (2007). Distraído e a 1000 por hora: guia para familiares, educadores e portadores de transtorno e déficit de atenção/hiperatividade. *Artmed*.